

The background features a dark blue gradient with faint, overlapping financial charts, including candlestick patterns and line graphs. A large, light blue triangle is positioned on the left side, containing the main title and subtitle.

Desempenho Econômico da Indústria da Construção Civil e perspectivas

3º Trimestre 2021

Banco de Dados CBIC
Outubro/2021

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC

Síntese dos resultados

- ✓ A Construção deverá registrar, em 2021, o seu maior crescimento dos últimos 10 anos.
- ✓ Apesar do resultado positivo, o setor poderá levar anos para se recuperar da queda observada a partir de 2014.
- ✓ O número de novas vagas formais geradas pela Construção, de janeiro a agosto/21 é o maior, para o período, desde 2012.
- ✓ Em 2021 a Construção de Edifícios e os Serviços Especializados da Construção respondem pela maior criação de novas vagas.
- ✓ Pelo quinto trimestre consecutivo, o principal problema do setor é o alto custo ou a falta de insumos. Entretanto, esse item registrou leve desaceleração nos últimos dois trimestres.
- ✓ Aumenta a preocupação com a elevação da taxa de juros.
- ✓ O Nível de atividade da Construção voltou a subir em setembro/21, depois de ligeiro recuo em agosto/21.
- ✓ Todas as expectativas do setor permanecem positivas para os próximos seis meses: nível de atividade, novos empreendimentos, compras de insumos, contratações (número de empregos).
- ✓ Os empresários da Construção permanecem confiantes.
- ✓ A CBIC aumenta, pela segundo trimestre consecutivo, a expectativa de crescimento da Construção Civil no Brasil em 2021.

Nível de atividade médio da Construção, para o 3º trimestre/21, é o maior para o período desde 2010

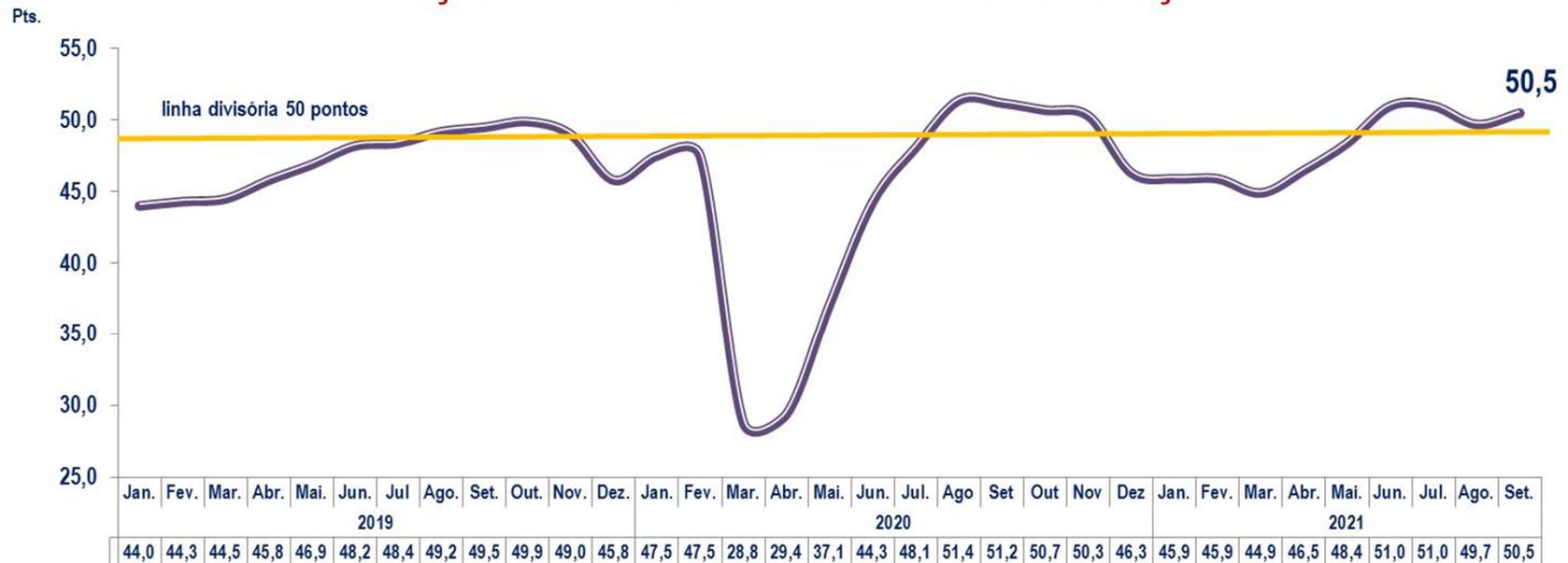


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).
*Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ Conforme os dados da Sondagem Indústria da Construção, realizada pela CNI, com o apoio da CBIC, o nível de atividade do setor, na média do 3º trimestre/21, é o melhor, para o período, desde 2010.
- ✓ A demanda por imóveis, as taxas de juros ainda em patamares atrativos e o incremento do crédito imobiliário são alguns dos fatores que ajudam a explicar esse resultado.

Nível de atividade da Construção encerra o 3º trimestre de 2021 em alta

Evolução do Índice de Nível de Atividade da Construção

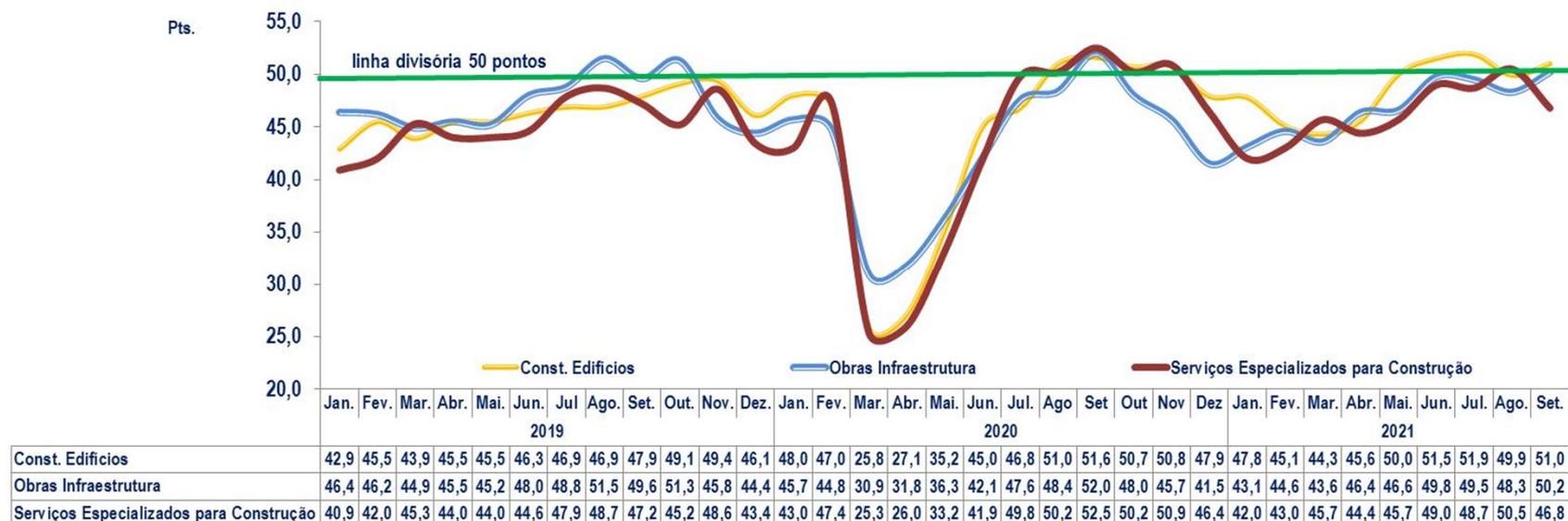


Fonte: Sondagem Nacional da Construção/ Confederação Nacional da Indústria (CNI).
Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ O nível de atividade da Construção voltou a ficar positivo em setembro/21 (50,5 pontos) após apresentar pequeno recuo em agosto/21.
- ✓ Depois dos meses de junho e julho, o melhor resultado da atividade, em 2021, foi observado em setembro.

Desempenho de Construção de Edifícios é melhor do que os demais segmentos do setor

Evolução dos Índices de Nível de Atividade dos segmentos da Construção Civil

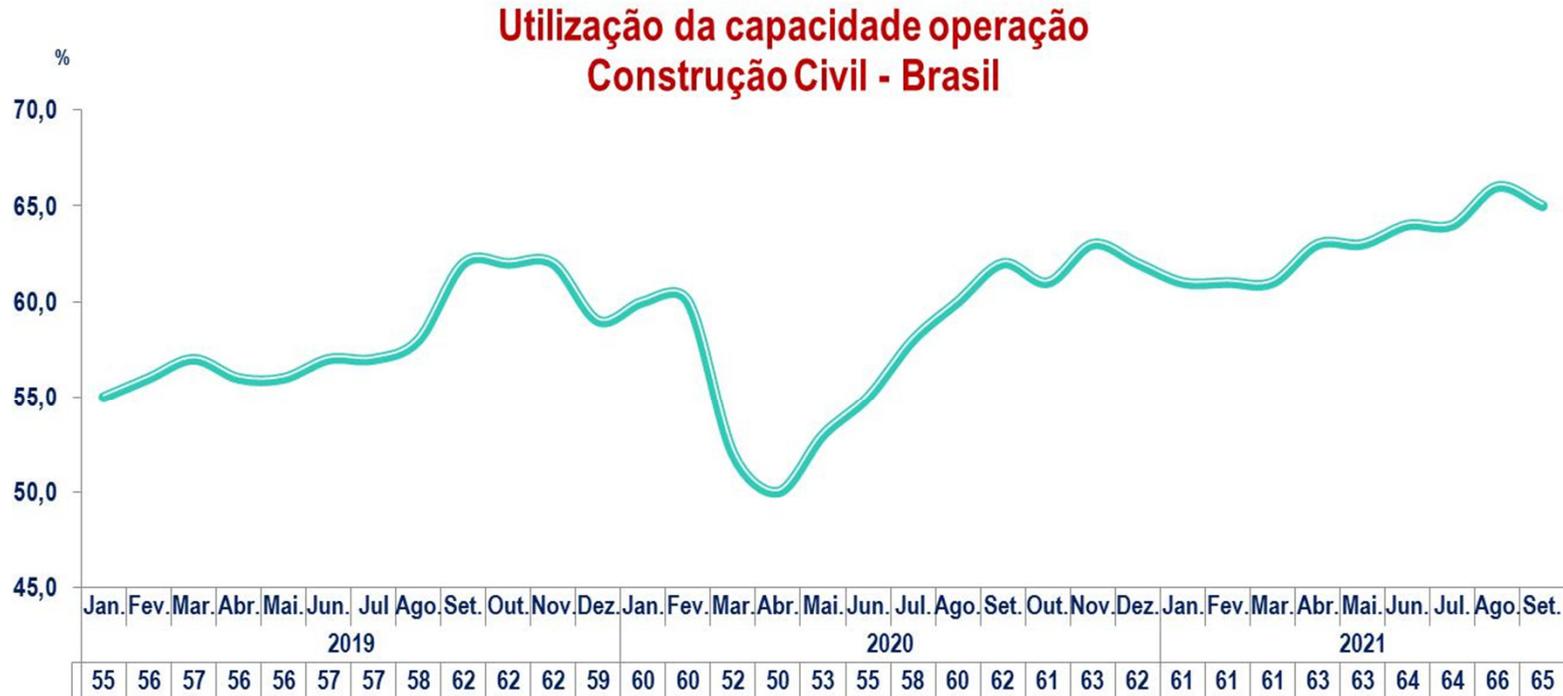


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ Desagregando o indicador do Nível de Atividade da Construção, por segmento, observa-se que o melhor ritmo está na Construção de Edifícios.
- ✓ Todos os segmentos do setor estão com o nível de atividade acima da sua média histórica.
 - ✓ Construção edifícios = resultado setembro/21 = 51 pontos (média histórica 45,9 pontos).
 - ✓ Obras de infraestrutura = resultado setembro/21 = 50,2 pontos (média histórica 45,1 pontos).
 - ✓ Serviços especializados = resultado setembro/21 = 46,8 pontos (média histórica 44,8 pontos).

Utilização da capacidade de operação

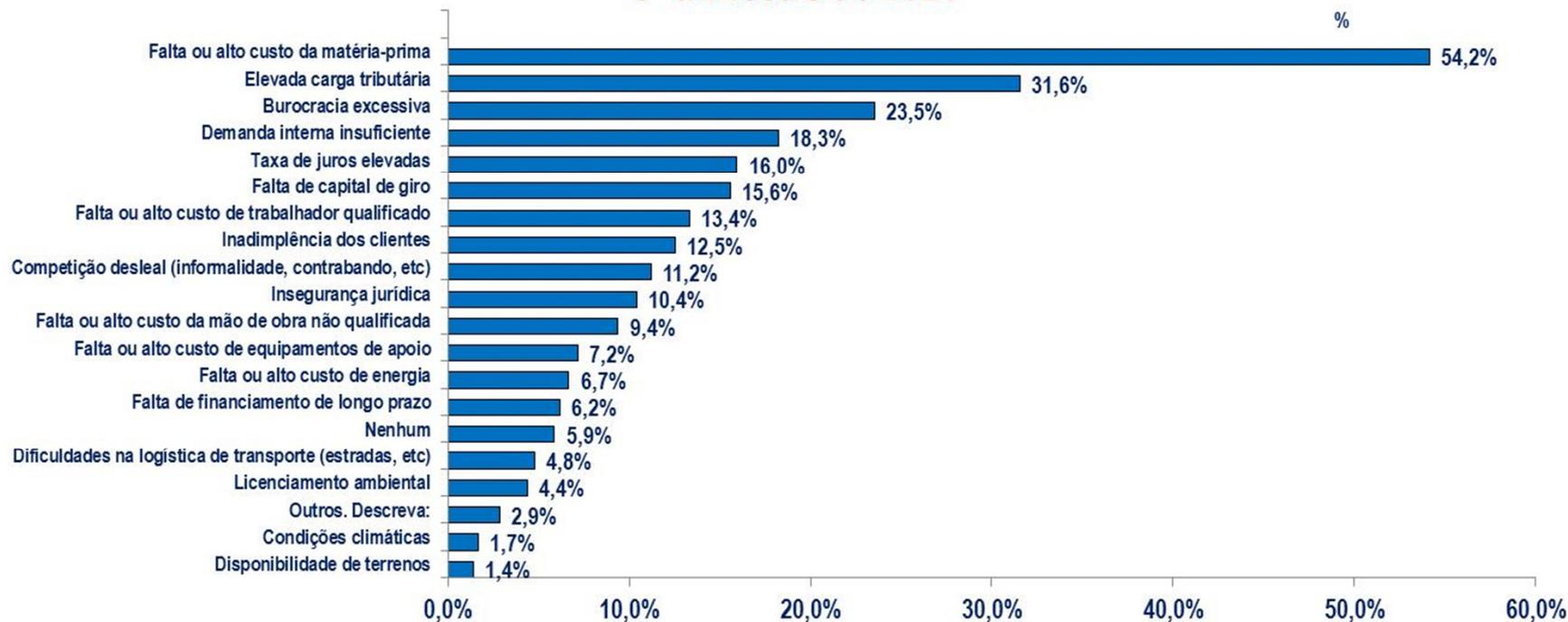


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) encerrou o mês de setembro/21 em 65%, valor que é superior a sua média histórica (62%). Este é mais um indicador que demonstra o maior nível de atividade da Construção no encerramento do 3º trimestre/21.
- ✓ Para um mês de setembro, o patamar alcançado em 2021 é o maior desde 2014 (67%).

Principais problemas da Construção Civil no 3º trimestre de 2021

Principais problemas (em %) na indústria da Construção Civil 3º trimestre de 2021



Fonte: Sondagem da Indústria da Construção , 3º Trim/21 - Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ O problema mais enfrentado pelos empresários da Construção, pelo quinto trimestre consecutivo, foi a falta e/ou o alto custo da matéria prima.
- ✓ No 3º trimestre de 2021, 54,2% dos empresários pesquisados pela Sondagem Indústria da Construção apontaram que esse é o principal problema do setor.

Pelo quinto trimestre consecutivo, a falta/ aumento no custo com materiais é a maior preocupação da Construção

Sondagem da Indústria da Construção: Evolução do problema de falta de matéria-prima / alto custo



Fonte: Sondagem Nacional da Indústria da Construção/ Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A falta de matéria prima, ou o seu alto custo, continua sendo a maior fonte de preocupação e continua atingindo mais da metade dos empresários da Construção.

Aumenta a preocupação os juros elevados

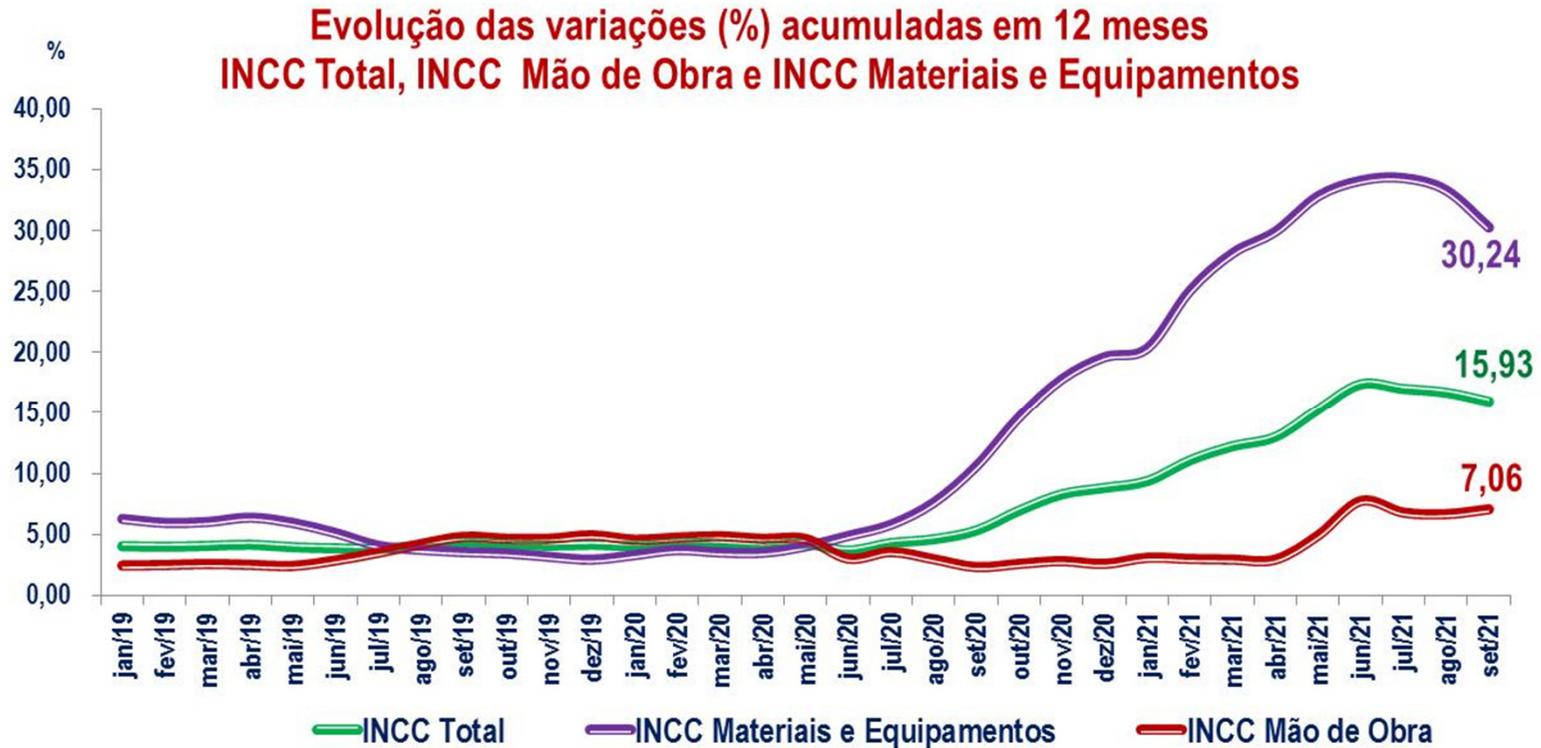
Sondagem da Indústria da Construção: Evolução do problema de taxa de juros elevadas



Fonte: Sondagem Nacional da Indústria da Construção/ Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Dentre os principais problemas da Construção apontados pelos empresários do setor, o que ganhou maior força, na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2021, foi a taxa de juros elevada.
- ✓ Enquanto no 2º trimestre de 2021 menos de 10% dos empresários manifestaram preocupação com os juros, no 3º trimestre esse número aumentou para 16%.

Aumento no custo com materiais de construção perde intensidade, mas continua em patamar elevado

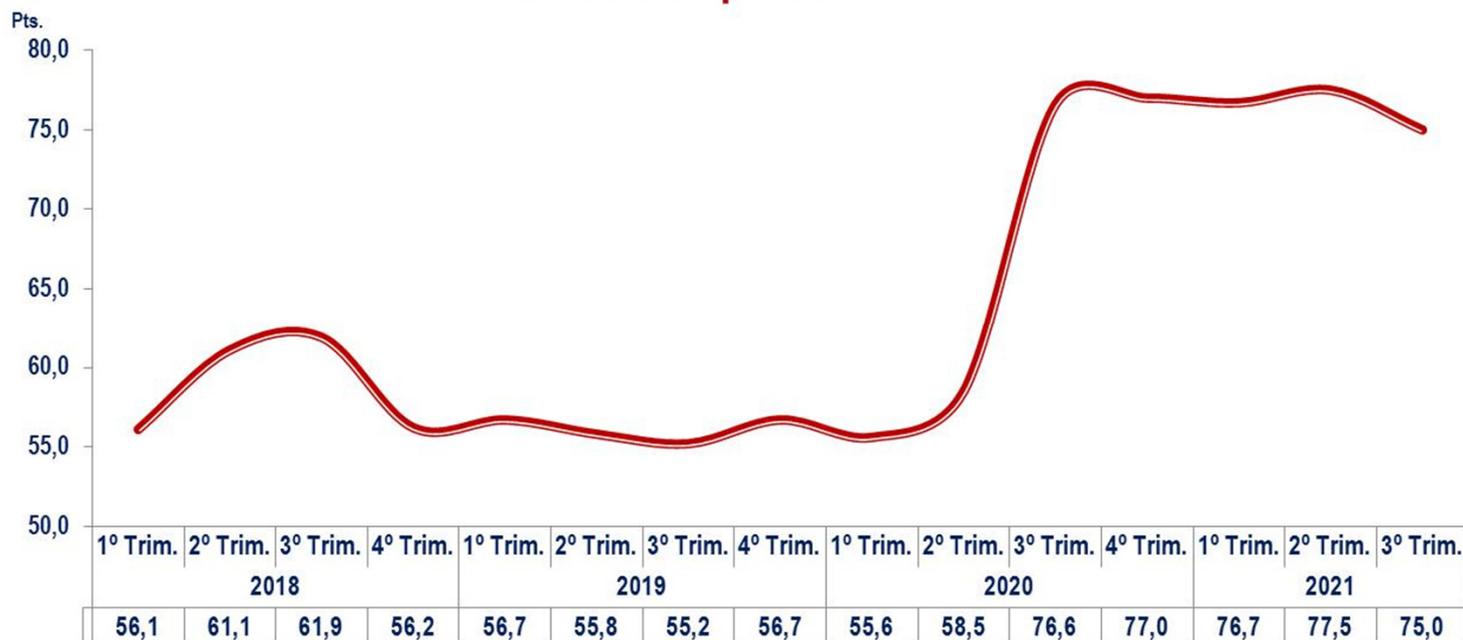


Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), acumulou, nos últimos 12 meses encerrados em setembro/21, alta de 15,93%.
- ✓ Neste período, o custo com a mão de obra cresceu 7,06%. Já o custo com materiais e equipamentos registrou alta de 30,24%.

Aumento no custo com materiais de construção perde intensidade, mas continua em patamar elevado

Evolução do Índice do preço médio dos insumos e matérias primas



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ O índice de evolução do preço médio dos insumos e matérias primas, conforme a Sondagem Indústria da Construção (CNI/CBIC) apresentou queda no terceiro trimestre de 2021 e se encontra em 75,0 pontos.
- ✓ Mesmo com a queda, de 2,5 pontos em relação ao trimestre anterior, o índice permanece muito acima da linha divisória de 50 pontos, ou seja, mostra ainda uma percepção de forte alta dos preços, pouco diferente do nível crítico observado nos quatro trimestres anteriores.

Aumento do custo com materiais ainda é recorde

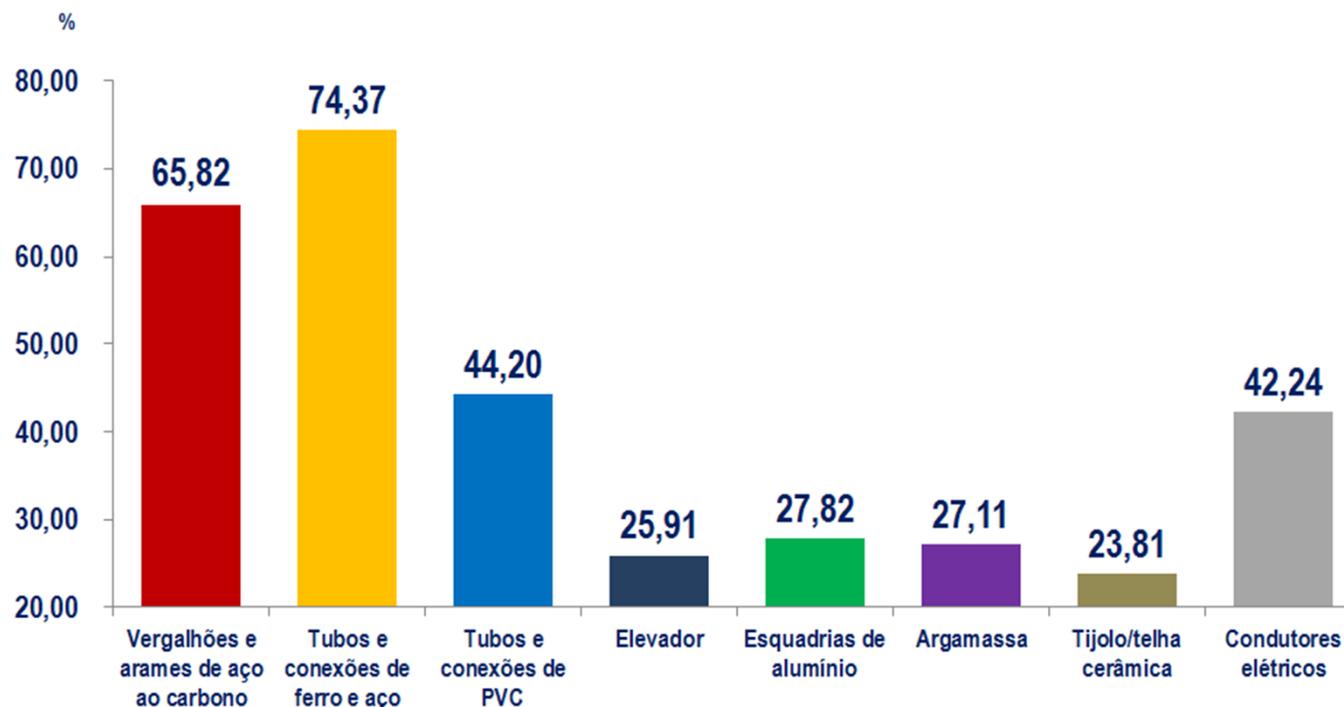


Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ Considerando o resultados do INCC/FGV, e o seu componente Materiais e Equipamentos, observa-se que a alta acumulada nos últimos 12 meses encerrados em setembro/21 (30,24%) é recorde, para este período, na era pós-Real.

Custo com materiais: maiores influências positivas

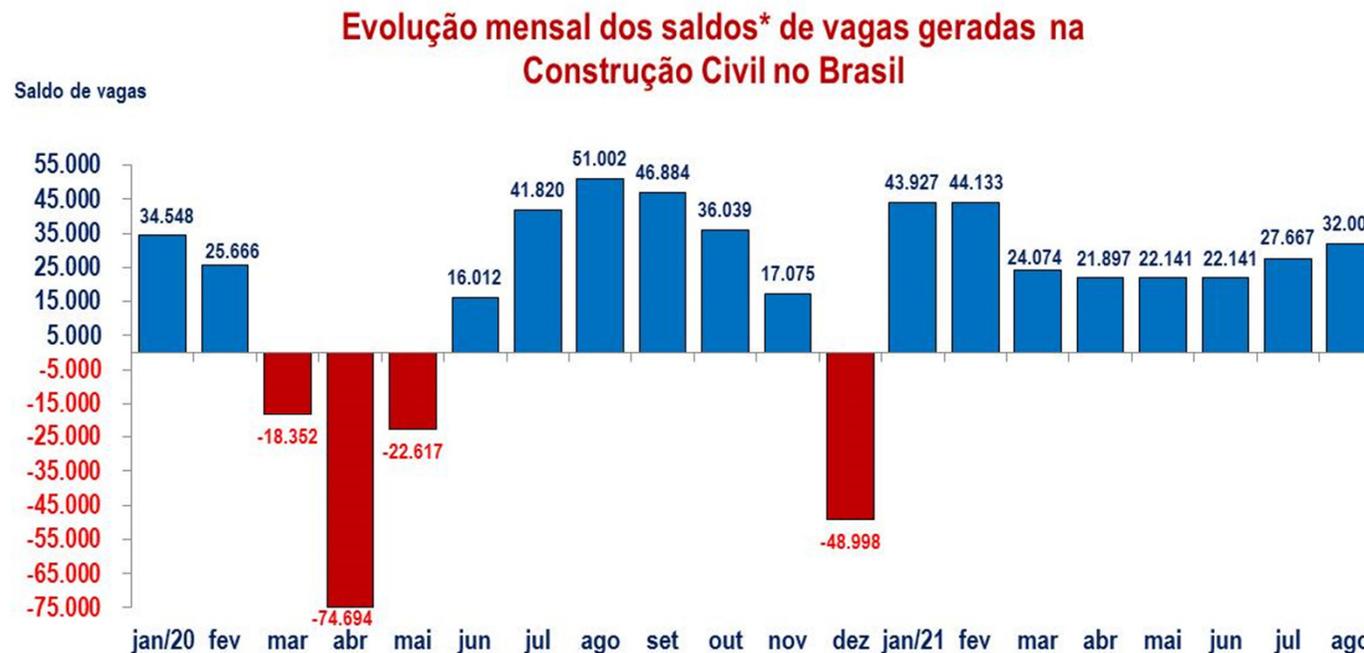
INCC/FGV - Materiais e Equipamentos Maiores influências positivas em 12 meses (out/20-set/21)



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ Os insumos que mais influenciaram o incremento no custo com material, nos últimos 12 meses encerrados em setembro/21, de acordo com o INCC/FGV, foram os vergalhões e arames de aço ao carbono, os tubos e conexões de ferro e aço e os tubos e conexões de PVC.

Mercado de trabalho formal da Construção registra resultados positivos há oito meses consecutivos

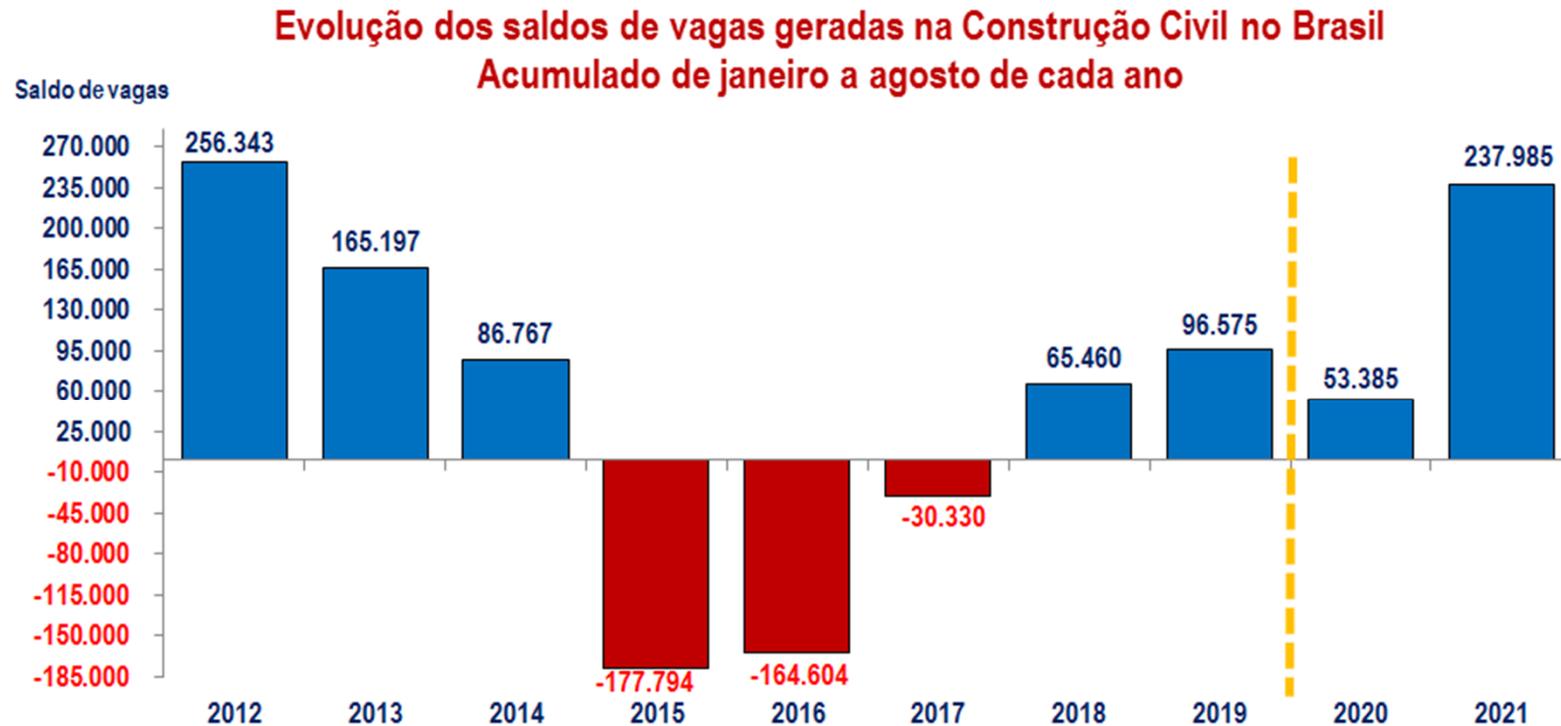


Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

(*) Dados com ajustes.

- ✓ O mercado de trabalho da Construção vêm se destacando em 2021.
- ✓ De acordo com os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, o setor registrou, nos primeiros oito meses do ano, saldos positivos na geração de vagas. Isso significa que as contratações superaram as demissões.

Mercado de trabalho da Construção Civil em 2021 destaca-se em relação aos anos anteriores



Fonte: Dados de 2012 a 2019: Caged e dados 2020/2021 - Novo Caged, Ministério do Trabalho.

- ✓ Nos primeiros oito meses de 2021 a Construção Civil gerou 237.985 novos postos de trabalho com carteira assinada. Tomando como referência os resultados do Caged e do Novo Caged observa-se que este foi o melhor resultado, para o período, desde 2012.
- ✓ Do total de novas vagas geradas pelo setor em 2021:
 - ☐ 56.010 – Obras de infraestrutura (23,54% do total de novas vagas geradas).
 - ☐ 90.562 – Construção de Edifícios (38,05% do total de novas vagas geradas).
 - ☐ 91.413 – Serviços Especializados para a Construção (38,41% do total de novas vagas geradas).

Resultados positivos no mercado de trabalho da Construção estão disseminados pelo País

Saldos* de vagas geradas - Construção Civil Por UF - Resultado acumulado de janeiro a agosto/21



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

(*) Dados com ajustes.

- ✓ Nos primeiros oito meses do ano, com exceção de Roraima, todos os demais estados apresentaram, na Construção Civil, contratações superiores às demissões.
- ✓ São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Bahia foram os estados com maior número de novos empregos com carteira assinada no setor.

Número de trabalhadores formais na Construção cresce e volta ao patamar de 2015

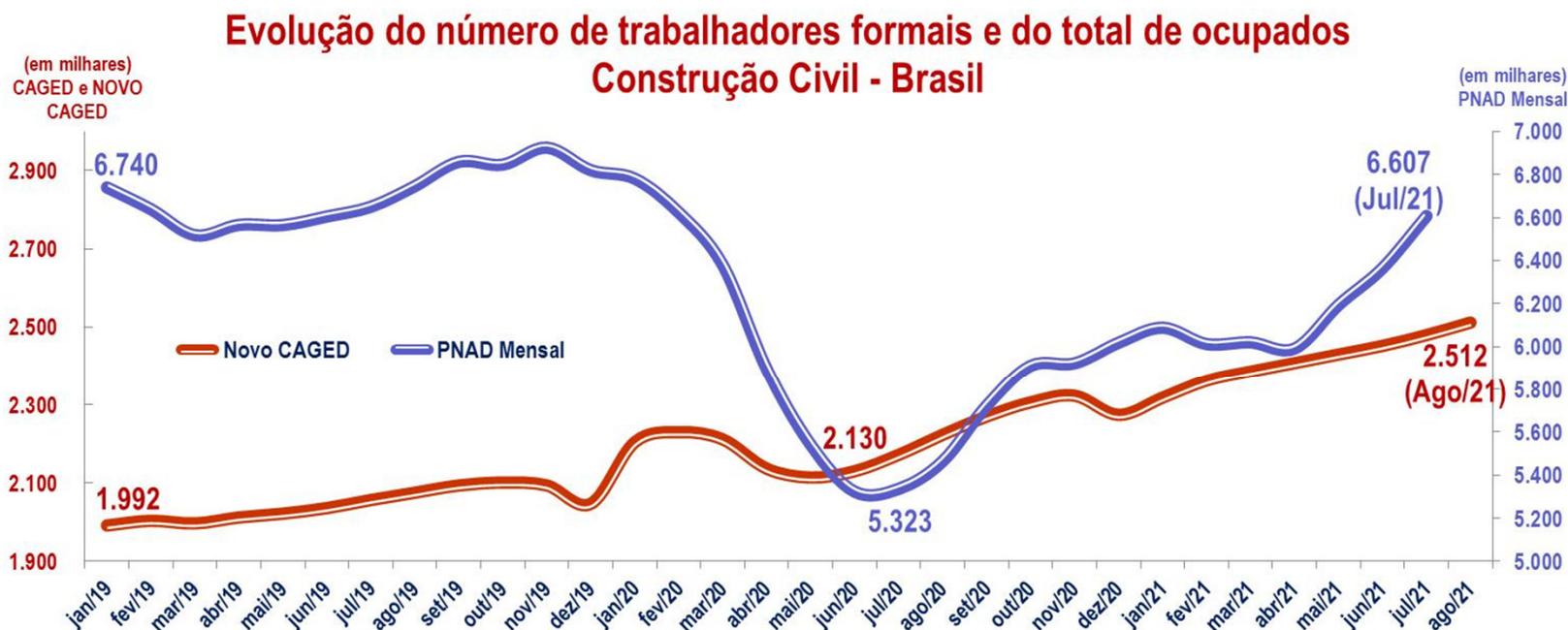


Fonte: CAGED (2013 a 2019) e Novo CAGED (2020 e 2021) - Ministério do Trabalho.

- ✓ A Construção Civil finalizou o mês de agosto/21 com 2,512 milhões de trabalhadores com carteira assinada.
- ✓ Desde novembro/2015 o setor não atingia o patamar de 2,5 milhões de empregos formais, o que confirma o seu melhor desempenho em 2021.

Considerando a metodologia do Caged e do Novo Caged divulgadas pelo Ministério do Trabalho.

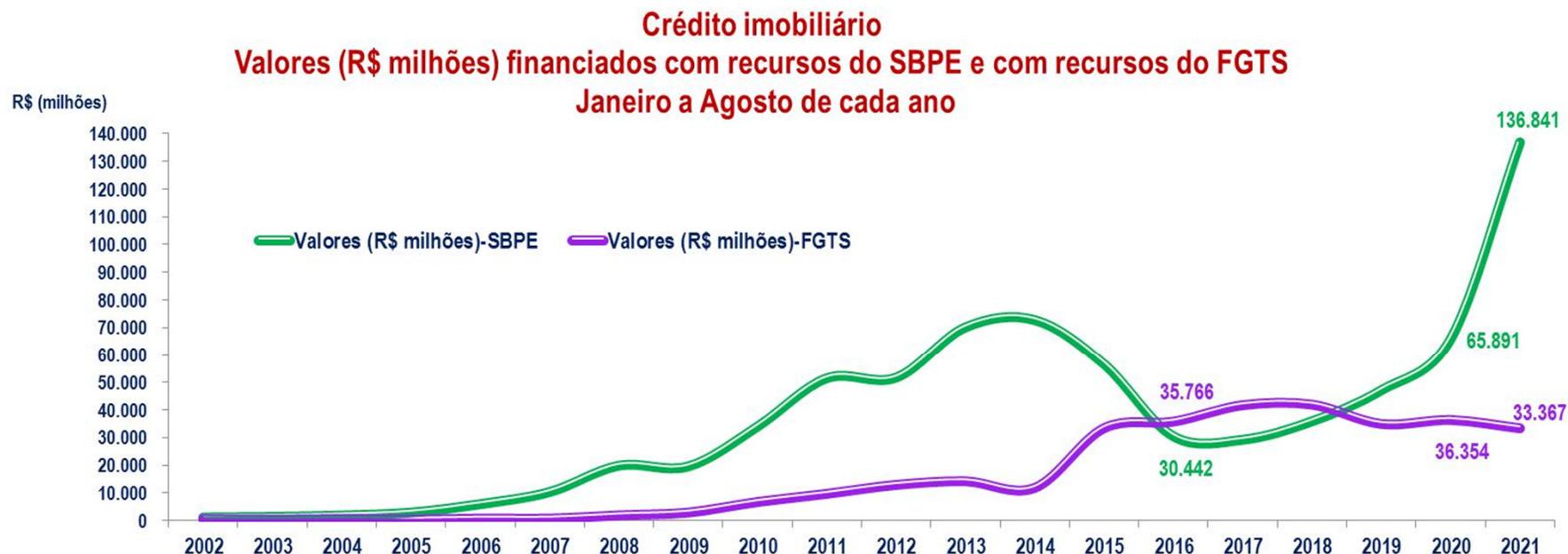
Expansão no mercado de trabalho da Construção Civil



Fonte: PNAD Contínua Mensal, IBGE / CAGED e Novo CAGED, Ministério do Trabalho.
Obs.: PNAD Mensal = Trimestres móveis.

- ✓ Conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo IBGE, observa-se, em 2021, incremento na população ocupada na Construção (empregador com CNPJ e sem CNPJ, trabalhador por conta própria com CNPJ e sem CNPJ, empregado com carteira de trabalho assinada e empregado sem carteira de trabalho assinada).
- ✓ No trimestre móvel mai-jun-jul/21, o setor registrou 616 mil novas ocupações em relação ao trimestre móvel anterior (fev-mar-abr/21).
- ✓ Os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho, também demonstram avanço no número de ocupações formais na Construção.
- ✓ Estimativas da CBIC indicam que os informais (empregado sem carteira assinada, empregador que não contribui para a previdência e não é registrado no CNPJ e trabalhador por conta própria que não contribui para a previdência e não é registrado no CNPJ) respondem por cerca de 60% das ocupações no setor.

Crédito imobiliário com recursos do SBPE e do FGTS

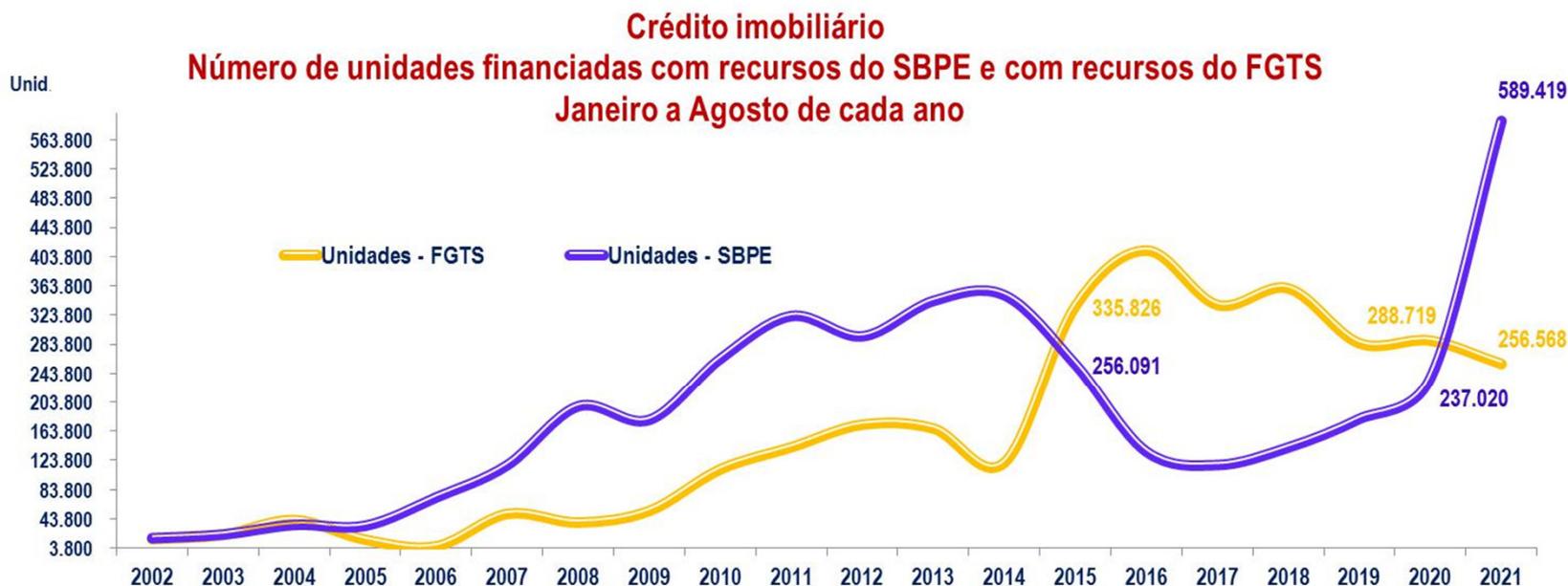


Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

OBS.: Valores das unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e de Operações Diversas.
Posição da base: 19/10/2021.

- ✓ De janeiro a agosto de 2021 os financiamentos imobiliários, com recursos da Poupança somaram R\$ 136,841 bilhões, o que correspondeu a uma alta de 107,68% em relação a igual período do ano passado (R\$65,891 bilhões).
- ✓ Já os financiamentos com os recursos do FGTS não apresentaram o mesmo desempenho. De janeiro a agosto/21 foram financiados R\$33,367 bilhões, o que representou queda de 8,22% em relação a igual período de 2020 (R\$36,354 bilhões).

Crédito imobiliário com recursos do SBPE e do FGTS



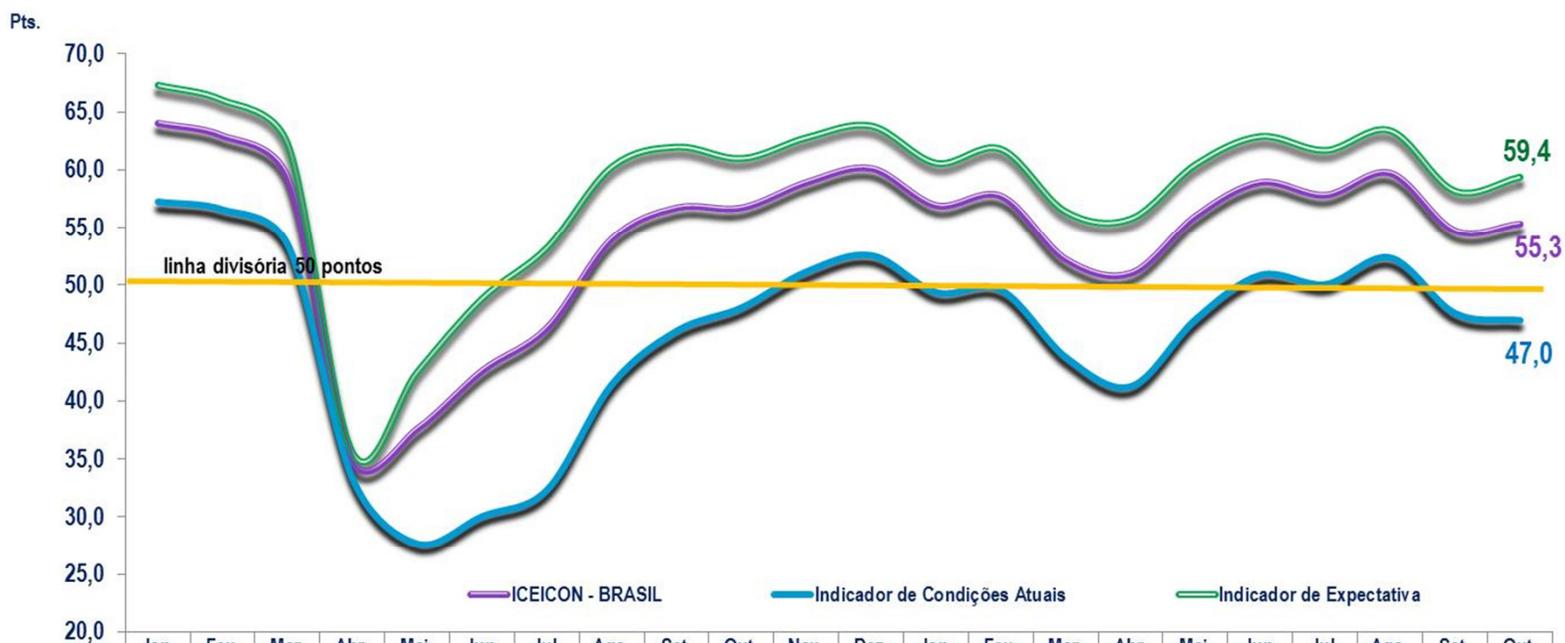
Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

OBS.: Valores das unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e de Operações Diversas.
Posição da base: 19/10/2021.

- ✓ Conforme os dados da Abecip foram financiados, de janeiro a agosto de 2021, com recursos da poupança SBPE, 589.419 imóveis, 148,68% a mais do que em igual período de 2020 (237.020).
- ✓ O financiamento com os recursos do FGTS mostrou desempenho negativo. Enquanto de janeiro a agosto/20 foram financiadas 288.719 unidades, em igual período de 2021 esse número reduziu 11,14% e totalizou 256.568 unidades.

Empresário da Construção segue confiante

Evolução do Índice de Confiança do Empresário da Construção do Brasil (Iceicon)



	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
	2020												2021									
ICEICON - BRASIL	64,0	62,9	59,3	34,8	37,6	42,6	46,3	54	56,7	56,7	58,9	60,1	56,9	57,7	52,2	51,0	56,0	58,9	57,8	59,7	54,7	55,3
Indicador de Condições Atuais	57,3	56,6	53,5	33,3	27,7	30,1	32,4	41,5	46,1	48,1	51,2	52,6	49,4	49,6	43,8	41,3	47,1	50,9	50,1	52,4	47,6	47,0
Indicador de Expectativa	67,3	66,0	62,2	35,6	42,6	48,9	53,3	60,3	62,0	61,0	62,8	63,8	60,6	61,8	56,4	55,8	60,5	62,9	61,7	63,4	58,2	59,4

Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ O Índice de Confiança do empresário da Indústria da Construção permanece em patamar positivo (acima de 50 pontos).
- ✓ Essa confiança está sendo sustentada pelas expectativas em relação aos próximos meses, já que os empresários do setor manifestam insatisfação com a situação atual.

Expectativas dos empresários da Construção para os próximos seis meses permanecem positivas

Evolução do Índice de expectativa de compras de insumos e matérias primas e do Índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços* da Construção do Brasil - jan/20 a out/21

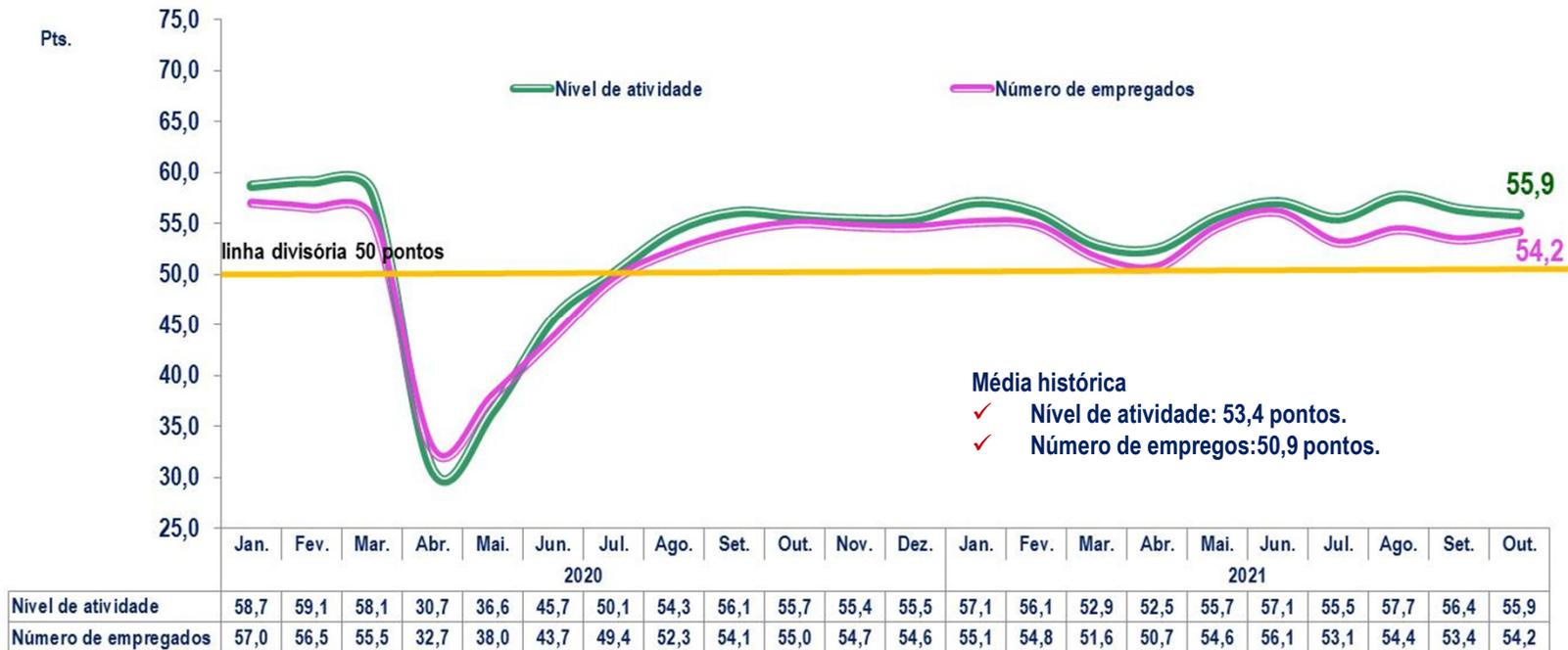


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).
* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ Desde agosto/20 as expectativas dos empresários da Construção, para a compra de insumos e matérias primas e para novos empreendimentos e serviços, estão positivas (acima de 50 pontos).
- ✓ Os resultados do mês de outubro indicam patamares superiores a média histórica dos indicadores (início 2010).

Expectativas dos empresários da Construção para os próximos seis meses permanecem positivas

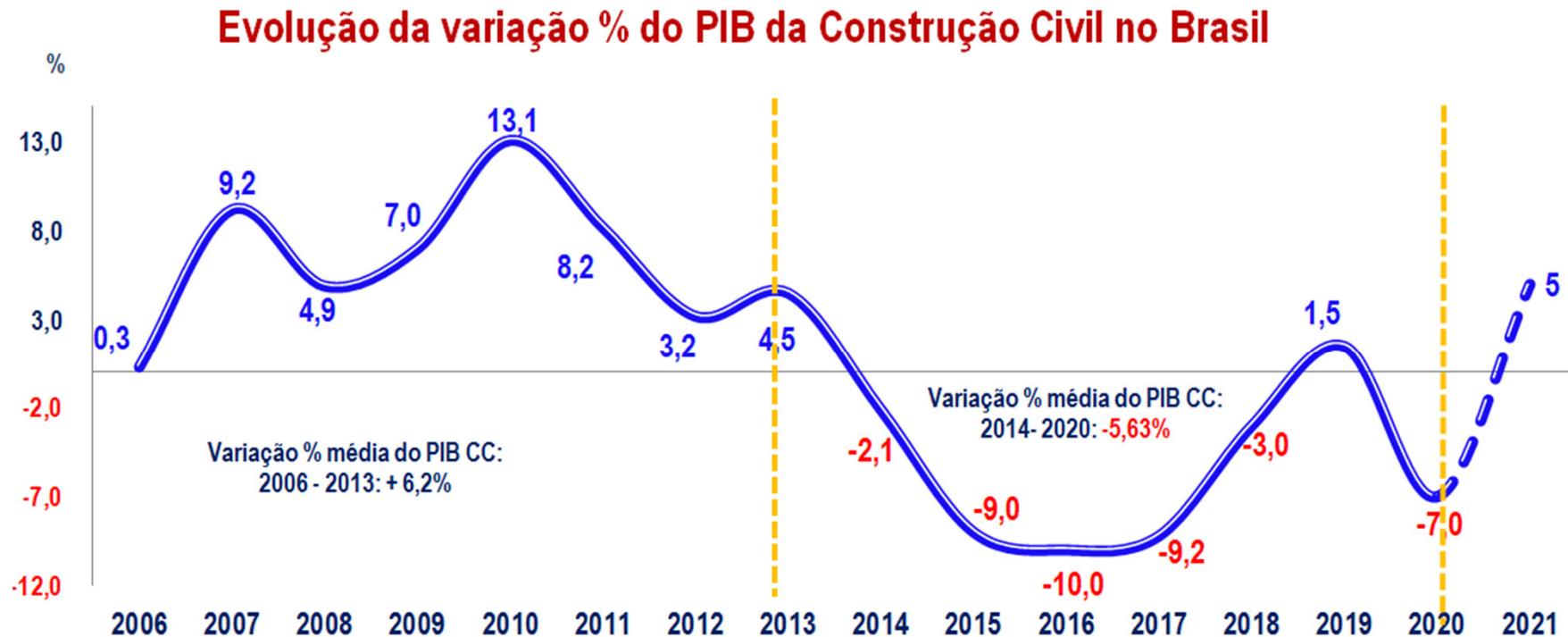
Construção Civil - Evolução do Índice de expectativa nível de atividade e número de empregados



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).
 * Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ Os empresários da Construção aguardam maior nível de atividade nos próximos seis meses. Em função disso, também projetam novas contratações.
- ✓ Os resultados do mês de outubro indicam patamares superiores a média histórica dos indicadores (início 2010).

Construção Civil deverá registrar, em 2021, o maior crescimento dos últimos 10 anos

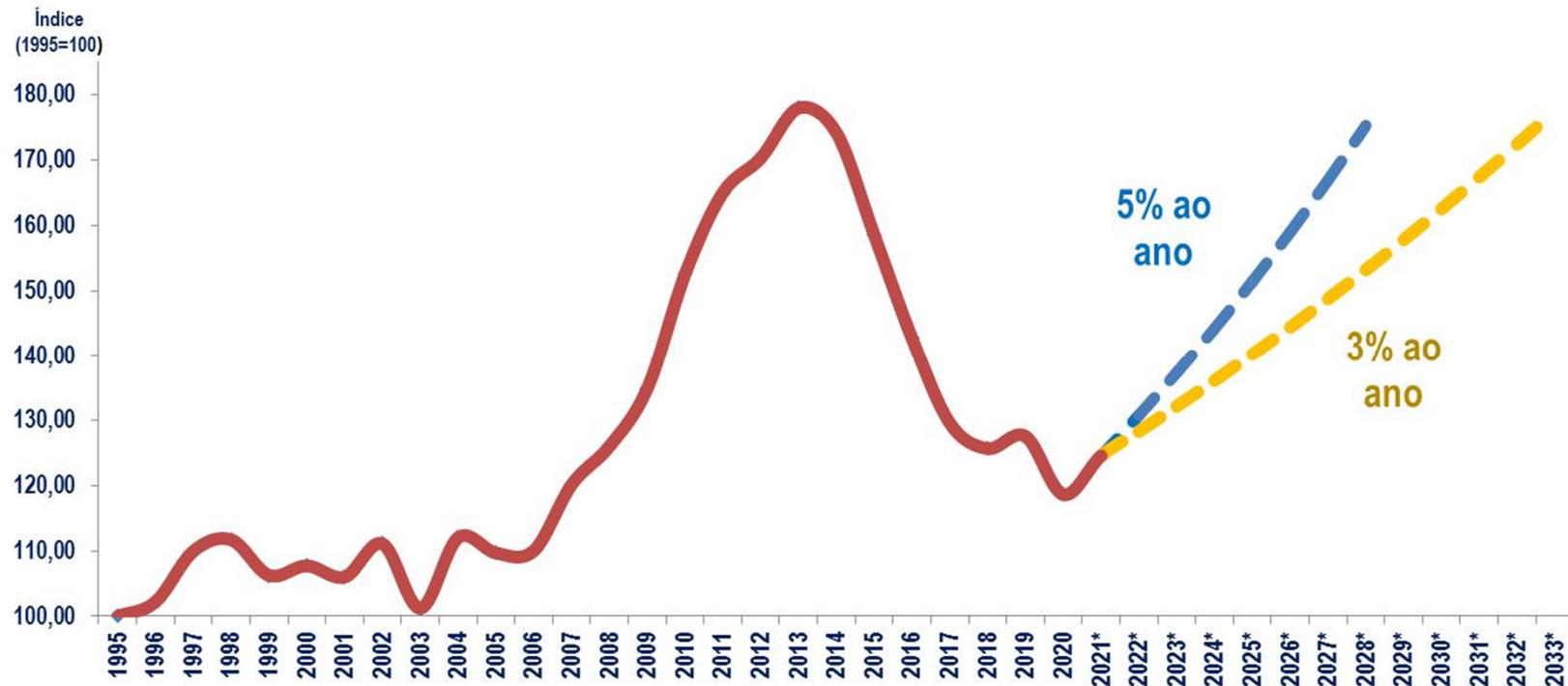


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 2º Trimestre de 2021, IBGE.

- ✓ A CBIC alterou a projeção de crescimento da Construção Civil. Agora a expectativa aponta alta de 5% no PIB do setor em 2021. Caso confirmado este será o melhor resultado alcançado nos últimos 10 anos (2012-2021).
- ✓ A melhora das atividades da Construção no terceiro trimestre, o incremento do financiamento imobiliário, a demanda consistente, o avanço do processo de vacinação, a desaceleração do aumento de preços dos materiais de construção, mesmo que modesta, e a continuidade de pequenas obras e reformas são algumas das razões que ajudam a justificar a projeção atual.

Recuperação da Construção Civil ainda demora

Evolução do índice da atividade econômica da Construção Civil



Fonte: IBGE e Banco Dados CBIC.

* 2021 a 2033 - projeções Banco Dados CBIC

- ✓ O crescimento de 5%, aguardado para a Construção Civil em 2021, não indica recuperação do seu pico de atividades. Mesmo crescendo cerca de 5% este ano, o seu patamar de atividades ainda está baixo.
- ✓ Para retomar ao pico de 2014, o setor teria que crescer 5% anualmente, até o ano 2028.
- ✓ Considerando um crescimento de 3% ao ano, em média, a recuperação do seu pico de atividades, observado em 2014, seria alcançada somente em 2033.

The background features a dark blue gradient with faint, overlapping financial charts, including candlestick patterns and line graphs with circular markers. A large, solid blue triangle is positioned on the left side of the slide, pointing towards the right.

Muito obrigada!

Elaboração:
Economista Ieda Vasconcelos
Banco de Dados CBIC
Outubro/2021

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC